

## Salmos Cap 89

**1** AS benignidades do Senhor cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.

**Cmt MHenry:** *Vv. 1-4.* Ainda que as nossas expectativas possam nos trazer desilusões, contudo, as promessas de Deus estão estabelecidas nos céus, em seu eterno conselho; estão fora do alcance dos oponentes do inferno e da terra. A fé na ilimitada misericórdia de Deus e em sua verdade eterna é capaz de consolar até em meio às provas mais profundas.

**2** Pois disse eu: A tua benignidade será edificada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, dizendo:

**3** Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Davi, dizendo:

**4** A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. (Selá.)

**5** E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Senhor, a tua fidelidade também na congregação dos santos.

**Cmt MHenry:** *Vv. 5-14.* Quanto mais conhecidas são as obras de Deus, mais também são admiradas. Louvar ao Senhor é reconhecê-lo como aquele que não tem semelhante a si. seguramente, então, sentiremos e expressaremos reverência quando adorarmos a Deus; porém, quão pouco disto se manifesta em nossas reuniões e quantas causas temos para nos humilharmos por esta razão! O poder onipotente que abateu o Egito dispersará os inimigos da Igreja, enquanto todos os que confiam na misericórdia de Deus, regozijar-se-ão em seu nome, pois a verdade e a misericórdia dirigem tudo o que Ele faz. Os seus conselhos desde a eternidade, e as suas conseqüências para a eternidade são todos justiça e juízo.

**6** Pois quem no céu se pode igualar ao Senhor? Quem entre os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao Senhor?

**7** Deus é muito formidável na assembléia dos santos, e para ser reverenciado por todos os que o cercam.

**8** Ó Senhor Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor, com a tua fidelidade ao redor de ti?

**9** Tu dominas o ímpeto do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as fazes aquietar.

**10** Tu quebraste a Raabe como se fora ferida de morte; espalhaste os teus inimigos com o teu braço forte.

**11** Teus são os céus, e tua é a terra; o mundo e a sua plenitude tu os fundaste.

- 12 O norte e o sul tu os criaste; Tabor e Hermom jubilam em teu nome.
- 13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e alta está a tua destra.
- 14 Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto.
- 15 Bem-aventurado o povo que conhece o som alegre; andará, ó Senhor, na luz da tua face.

**Cmt MHenry:** *Vv. 15-18.* Felizes são os que conhecem o grato som do Evangelho e o obedecem, os que experimentam o seu poder em seu coração, e dão frutos durante a sua vida. Ainda que nada sejam em si mesmos, porém, por terem todas as coisas em Cristo Jesus, os crentes podem regozijar-se em seu nome. Que o nosso querido Senhor nos capacite para que o façamos assim. O gozo de Jeová é a fortaleza de seu povo, enquanto a incredulidade nos desanima e rouba o alento dos demais. Ainda que a incredulidade se infiltre em nosso meio, disfarçada por uma aparência de humildade, ela é, de todo modo, a própria essência do orgulho. O Senhor Jesus Cristo é o santo de Israel e este povo, que lhe é peculiar, foi abençoado nEle mais do que em qualquer bênção recebida antes.

- 16 Em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará.
- 17 Pois tu és a glória da sua força; e no teu favor será exaltado o nosso poder.
- 18 Porque o Senhor é a nossa defesa, e o Santo de Israel o nosso Rei.
- 19 Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Pus o socorro sobre um que é poderoso; exaltei a um eleito do povo.
- 20 Achei a Davi, meu servo; com santo óleo o ungi,
- 21 Com o qual a minha mão ficará firme, e o meu braço o fortalecerá.
- 22 O inimigo não o importunará, nem o filho da perversidade o afligirá.
- 23 E eu derrubarei os seus inimigos perante a sua face, e ferirei aos que o odeiam.
- 24 E a minha fidelidade e a minha benignidade estarão com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder.
- 25 Porei também a sua mão no mar, e a sua direita nos rios.
- 26 Ele me chamará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.
- 27 Também o farei meu primogênito mais elevado do que os reis da terra.
- 28 A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e a minha aliança lhe será firme,
- 29 E conservarei para sempre a sua semente, e o seu trono como os dias do céu.

- 30** Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos,  
**31** Se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,  
**32** Então visitarei a sua transgressão com a vara, e a sua iniquidade com açoites.  
**33** Mas não retirarei totalmente dele a minha benignidade, nem faltarei à minha fidelidade.  
**34** Não quebrarei a minha aliança, não alterarei o que saiu dos meus lábios.  
**35** Uma vez jurei pela minha santidade que não mentirei a Davi.  
**36** A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.  
**37** Será estabelecido para sempre como a lua e como uma testemunha fiel no céu. (Selá.)  
**38** Mas tu rejeitaste e aborreceste; tu te indignaste contra o teu ungido.

**Cmt MHenry:** *Vv. 38-52.* As vezes, não é fácil conciliar as providências de Deus com as suas promessas; porém, tenhamos a certeza de que as obras de Deus cumprem a sua Palavra. Quando o próprio Cristo estava na cruz, parecia que Deus o rejeitara; porém, não anulou o seu pacto, porque foi estabelecido para sempre. A honra da casa de Davi perdeu-se. Os tronos e as coroas muitas vezes jazem no pó; porém, há uma coroa de glória reservada para a semente espiritual de Cristo, que jamais se desvanece. De toda esta queixa, devemos aprender que obra terrível o pecado é capaz de fazer, tanto nas famílias nobres como naquelas em que a religião foi manifestada. Eles imploram que o Senhor tenha misericórdia. A imutabilidade e fidelidade de Deus asseguram-nos que Ele jamais lançará fora aqueles a quem escolheu e com quem fez o pacto. Havia alguns que os censuraram por servirem a Deus. Os escamecedores dos tempos posteriores censuram semelhantemente os passos do Messias, quando perguntam: “Onde está a promessa da sua vinda?” (2 [Pe 3.3,4](#)). Os registros dos pactos e do modo do Senhor tratar com a família de Davi ensinam-nos acerca de seu pacto com a Igreja e com cada crente em particular. As nossas aflições e angústias podem ser penosas; porém, Ele jamais nos lançará fora definitivamente. Os que enganam a si mesmos, costumam abusar desta doutrina e, outros, por andarem descuidados, encaminham-se para as trevas e a angústia. Porém, o verdadeiro crente confia nisto, para ter alento na senda do dever e levar a sua cruz. O salmo termina com louvor, mesmo após esta triste queixa. Os que agradecem a Deus por tudo o que Ele tem feito, podem também agradecer-lhe pelo que Ele ainda fará. As misericórdias de Deus seguirão os que o seguem com louvores. ”

- 39** Abominaste a aliança do teu servo; profanaste a sua coroa, lançando-a por terra.

- 40 Derrubaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.
- 41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; é um opróbrio para os seus vizinhos.
- 42 Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.
- 43 Também embotaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na peleja.
- 44 Fizeste cessar a sua glória, e deitaste por terra o seu trono.
- 45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Selá.)
- 46 Até quando, Senhor? Acaso te esconderás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?
- 47 Lembra-te de quão breves são os meus dias; por que criarias debalde todos os filhos dos homens?
- 48 Que homem há, que viva, e não veja a morte? Livrará ele a sua alma do poder da sepultura? (Selá.)
- 49 Senhor, onde estão as tuas antigas benignidades que juraste a Davi pela tua verdade?
- 50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos; como eu trago no meu peito o opróbrio de todos os povos poderosos,
- 51 Com o qual, Senhor, os teus inimigos têm difamado, com o qual têm difamado as pisadas do teu ungido.
- 52 Bendito seja o Senhor para sempre. Amém, e Amém.

**Cmt MHenry** Intro: *Salmo 89*> *Versículos 1-4: A misericórdia, a verdade de Deus e o seu pacto; 514: A glória e a perfeição de Deus; 15-18: A felicidade dos que estão em comunhão com Ele; 19-37: O pacto de Deus com Davi como tipo de Cristo; 38- 52: O lamento por causa de um estado calamitoso; a oração pela retomada do pacto.> Vv. 19-37. O Senhor ungiu a Davi com o óleo santo, não somente como emblema da graça e dos dons que recebeu, mas também para tipificar a Cristo, o Rei, sacerdote e Profeta, ungido sem medida com o Espírito Santo. Davi foi perseguido logo após a sua unção, mas ninguém foi capaz de levar vantagem sobre ele. No entanto, tudo isto era uma sombra pálida dos sofrimentos, da libertação, da glória e da autoridade do Redentor, o único em quem todas estas predições e promessas se cumpriram plenamente. Ele é o Deus Onipotente. Este é o Redentor nomeado para nós, o único capaz de completar a obra da nossa salvação. Procuremos nos interessar por estas bênçãos pelo testemunho do Espírito santo em nossos corações. Assim como o Senhor corrigiu a posteridade de Davi por causa das transgressões*

deles, do mesmo modo o seu povo será corrigido por causa dos pecados que vierem a praticar. Porém, trata-se de uma vara, e não de uma espada; tem a finalidade de corrigir, e não de destruir. E uma vara nas mãos de Deus, que é não somente sábio, mas a fonte de toda a sabedoria, e que sabe o que faz; é cheio de graça e fará o melhor. E uma vara que eles jamais sentirão, a menos que se faça necessário. Assim como o sol e a lua permanecem no céu, e não importa quais sejam as mudanças que aparentemente haja neles, e novamente reaparecem no devido momento, do mesmo modo o pacto da graça feito em Cristo Jesus não deve ser questionado, não importa qual seja a alteração que aparentemente aconteça entre as pessoas.